

*Eu me despeço da vida*

*ENCONTREI NO ORKUT UMA PROPOSTA QUE DISCUTIA A QUESTÃO DA DESPEDIDA COMO ÚLTIMO GESTO DE UM SER HUMANO QUE TEM A VIDA CONTROLADA PELOS MINUTOS...*

*"Depois desta noite, quero viver para este futuro tão breve que me resta. De ti aprendi, querido, o quanto significa a força de vontade, especialmente se emana de fontes como as nossas. Lutei pelo justo, pelo bom e pelo melhor do mundo. Prometo-te agora, ao despedir-me, que até o último instante não terão porque se envergonhar de mim. Quero que me entendam bem: preparar-me para a morte não significa que me renda, mas sim saber fazer-lhe frente quando ela chegue. Mas, no entanto, podem ainda*

acontecer tantas coisas... Até o último momento manter-me-ei firme e com vontade de viver. Agora vou dormir para ser mais forte amanhã."

(Trecho da carta que Olga Benário deixou na noite pro Prestes, na noite anterior a seu assassinato.)

A questão era a seguinte:

"Se você soubesse que amanhã seria assassinada, poderia escrever o mesmo que Olga? Você lutou pelo justo? O que é "o justo" pra vc?"

Respondi:

"Com certeza... e morreria em paz. Em paz comigo e com o mundo, porque fiz o que é digno e justo, o possível para que meus filhos, mãe, irmãos e amigos se sentissem bem em

minha companhia, dispondo-me a ajudar a que hora e em que lugar fosse necessário...

Eu escreveria um adeus de luz, porque hoje, mesmo muitas vezes triste, tenho comigo Aquele que é o Maior e que está sempre presente em nossas vidas.

Eu escreveria um adeus sim, mas um adeus que emanasse alegria e vontade de continuar vivendo, mas reconhecendo que o meu tempo fora determinado e contra Ele ninguém pode, bastando apenas agradecer pela vida que tive, pela família que recebi enquanto vivente desse plano, pelos amigos que fiz e por tudo que conquistei e construí...

Se me fosse possível, eu escreveria um adeus especial para cada filho, parente e amigo, porque todos foram, importantes, cada um teve comigo um momento especial e, com certeza, cada um me fez feliz em algum dia, por horas, minutos, segundos... mas me fizeram feliz! Cada um, às

vezes, sem intenção, sem perceber, me ensinou algo que me fez melhor e mais confiante em mim mesma. Cada um me proporcionou alguma coisa que me deixou mais lúcida e menos inocente. Cada um teve um elo comigo de carinho, uma aliança verdadeira de AMOR, CONFIANÇA e VERDADE. Cada um contribuiu para a minha evolução, merecendo uma a minha total consideração... somos diferentes...

E para aqueles mal-queridos ou que alguma coisa me fizeram ou que alguma coisa tiveram sofrido por minha causa eu pediria perdão... não um perdão de última hora, falso, hipócrita... não. Até porque venho nesse processo de agradecer e de me desculpar e pedir perdão faz algum tempo... E para estes também daria o meu adeus.

Escreveria uma carta de despedida sim... sem perder a garra, sem perder a fé... com a certeza de que fizera o

melhor e fora, dentro das possibilidades humanas, um SER verdadeiramente seguidor do bem.

Morreria com minhas alegrias e minhas tristezas... as saudades ficariam e seriam amenizadas com o tempo..."

Retornei depois ao tópico por causa de uma frase:

"...preparar-me para a morte não significa que me renda, mas sim saber fazer-lhe frente quando ela chegar..."

Se somos pessoas do bem... estamos sempre preparados pra qualquer parada! Seja no céu, seja na Terra, em qualquer planeta desse universo divino... precisamos estar em paz!

(Bia Carvalho)